informações úteis



onde comer / onde ficar

APP Pampilhosa da Serra











É IOS

PATRIMÓNIO

Igreja Paroquial Capela de Santo Cristo Capela de São Sebastião

ÁREAS CLASSIFICADAS

SIC – Sítio Complexo de Açor - PTCON0051 Integra quatro áreas distintas: Mata da Margaraça, S. Pedro de Açor, Cebola e Fajão

PONTOS DE INTERESSE (por onde passa o percurso)

Antro dos Penedos Serra de Janeiro Moinho cravado na rocha Praia Fluvial de Janeiro de Baixo

ARTESANATO

Trabalhos em Xisto

GASTRONOMIA

Maranho Chanfana Cabrito Tigelada Arroz Doce

sinalética









caminho certo caminho errado

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários; Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora; Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume; Não recolher amostras de plantas ou rochas; Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112 Informação Anti-Venenos: 808 250 143 GNR de Pampilhosa da Serra: 235 590 100 Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra: 235 594 122 Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra: 235 590 200 Posto de Turismo de Pampilhosa da Serra: 235 590 343 ADXTUR - Rede das Aldeias do Xisto: 275 037 393 | 960 101 873

> www.aldeiasdoxisto.pt www.bookinxisto.com



www.myxistotrails.pt

_promotores









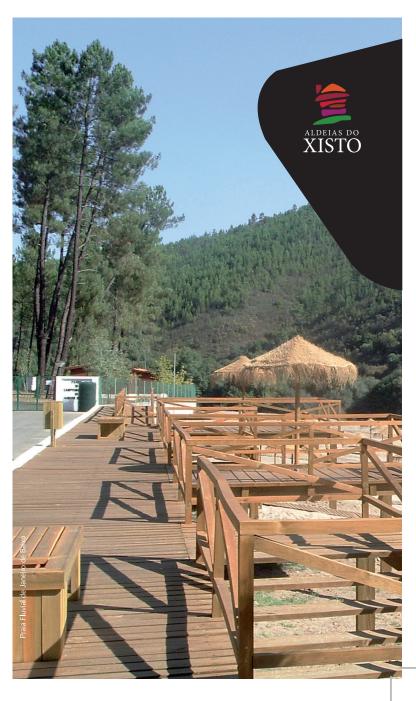


_percurso pedestre homologado por:





Caminho do Xisto de Janeiro de Baixo







distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min
9,7Km	3h 15min	circular C	422 m subida	789 m 607 m

Caminho do Xisto de Janeiro de Baixo

Sentido aconselhado: ponteiros do relógio.

O percurso inicia-se junto ao café da praia fluvial de Janeiro de Baixo e segue em direcção á aldeia. Antes de entrar no centro da aldeia vamos virar á esquerda e seguir pelo caminho trilho antigo que unia Janeiro de Baixo a Ademoço que e segue em direcção á garganta quaterzitica que parece estrangular o Rio Zêzere. Conhecida por Antro dos Penedos é um dos pontos mais espectaculares de todo o percurso. Chegamos agora á estrada que une Janeiro de Baixo a Ademoço, e seguimos em direcção a Janeiro de Baixo até subirmos para a Serra de Janeiro por um pequeno trilho que nos leva para um caminho que está a meia encosta. Daqui, e no meio de medronheiros temos uma vista espectacular sobre Janeiro de baixo e sobre as curvas que o Rio Zêzere faz ao contornar a aldeia.

Um pouco mais á frente encontramo-nos com a variante PR 4.1 PPS que vem de Janeiro de Baixo e que passou pela Capela da Sr.a da Póvoa. Continuamos e começamos a descer até alcançarmos a estrada que vem da Pampilhosa da Serra. Depois de passar a estrada encontramos um trilho antigo onde ainda são visíveis as marcas deixadas pelos Carros de Bois e que nos vai levar á estrada que vem de Janeiro de Cima.

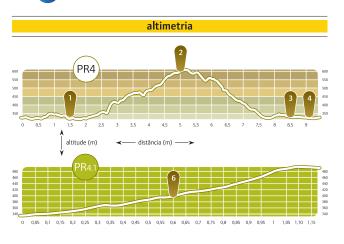
Depois de passar a estrada encontramos um trilho antigo que segue mesmo junto ao rio e que nos levar até á aldeia. O percurso está quase a terminar, só nos falta seguir um trilho junto ao rio que nos vai levar ao parque de campismo e depois ao café da praia fluvial

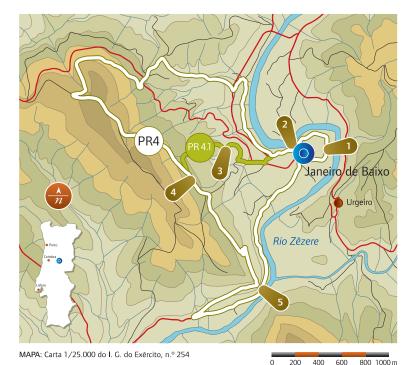


Pontos de interesse:

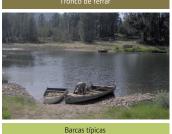
- 1 _ Praia Fluvial de Janeiro de Baixo; 2 _ Tronco de ferrar; **3** _ S.^{ra} da Póvoa; **4** _ Serra de Janeiro; **5** _ Antro dos Penedos.

Ponto de partida e chegada: Janeiro de Baixo









legenda caminho do xisto estrada a**l**catroada estrada de terra curso de água

grau de dificuldade

deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)









época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno



Janeiro de Baixo

Janeiro de Baixo faz parte do concelho da Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra. Esta aldeia que faz parte da Rede das Aldeias do Xisto foi edificada na margem direita do rio Zêzere, o qual lhe confere uma situação de grande beleza e algo nostálgica.

A aldeia está rodeada de um conjunto harmonioso de serras, penedos e vales, albufeiras, rios e ribeiras que apetece explorar.

No núcleo central da aldeia, surge à vista a torre branca da igreja matriz, balizando todo o casario tradicional, o qual foi alvo de uma recente intervenção e reabilitação. Foi comenda da Ordem de Cristo e pertenceu às comendas do Padroado Real. Em 1855 deixou de pertencer ao concelho de Fajão e passou a integrar o de Pampilhosa da Serra.

Janeiro de Baixo é sede de freguesia e comemora no dia 4 de Agosto o padroeiro da Igreja de São Domingos. Actualmente é constituída pelos lugares de Brejo de Baixo, Brejo de Cima, Esteiro, Janeiro de Baixo, Machialinho, Porto de Vacas, Safra e Souto do Brejo.





património natural

O **Sítio Complexo do Açor da Rede Natura 2000** alberga uma população considerável de azereiros Prunus lusitanica subsp. lusitanica, sendo a Mata da Margaraça a sua localização mais importante.

O Azereiro é uma espécie relíquia da nossa floresta do Terciário. Durante as glaciações esta floresta, adaptada a climas cálidos, quase desapareceu do continente. Sobreviveu durante milhões de anos em pequenos redutos: vales abrigados de montanha, onde ainda hoje pode ser observada.

Espécies da flora relevantes:

Festuca elegans Boiss; Arenaria querioides Poirret ex Wilk ssp. querioides; Crocus serotinus Salisb. ssp. salzmanii (Gay) Mathew; Gagea lusitanica A. Terracc; Ilex aquifolium L; Koelaria caudata (Link) Steudel; Luzula sylvatica (Hud.) Gaudin ssp. henriquesii (Degen) P. Silva; Prunus lusitanica subsp. lusitanica; Ranunculus bupleoroides Brot; Halimium umbellatum (L.) Spach; Phalacrocarpon oppositifolium (Brot.) Wilk; Sedum pruinatum Link ex Brot; Teucrium salviastrum Schreber ssp. salviastrum.